



Directrizes para a Divulgação e Assimilação de Ensinamentos das Avaliações

Janeiro de 2008

1. Introdução

De acordo com a legislação em vigor compete ao Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna (GAAI) *“produzir informação técnica na área da avaliação, disseminando informação sobre os resultados das avaliações e propor mecanismos para a incorporação da experiência adquirida na programação e em programas, projectos e acções futuras.”*¹

A divulgação de resultados e a assimilação de ensinamentos constitui a fase final do processo de avaliação e é ela que dá sentido e justifica a realização da própria avaliação. Por isso, é necessário garantir que a divulgação dos resultados da avaliação, junto de todos os detentores de interesse, é feita de forma eficaz de modo que estes compreendam e assimilem os ensinamentos da avaliação. Serão, desta forma, reforçadas a apropriação e a eficácia das intervenções² da Cooperação Portuguesa.

Esta fase permite, também, que todos os que se envolvem directamente nas intervenções, desde a tomada de decisão até à sua gestão e execução, tomem consciência dos resultados da avaliação. Estes resultados deverão ser incorporados quer na programação de novas intervenções quer na implementação das que já estão a decorrer.

A importância desta fase é referida na maior parte da documentação técnica produzida no âmbito da Avaliação, tanto ao nível do IPAD como internacional. O Guia de Avaliação³, as Normas Internas de Gestão das Avaliações Externas⁴ e as Normas do CAD para a Qualidade da Avaliação⁵ são alguns desses exemplos.

¹ Alínea c) do art. 7º da Portaria 510/2007 (1ª Série), de 30 de Abril.

² Entendendo-se intervenções no sentido lato do termo: programas, projectos, acções, políticas, sectores, etc.

³ Novembro, 2007, IPAD: <http://www.ipad.mne.gov.pt/images/stories/Avaliacao/guiaaval07.pdf>

⁴ Maio, 2006, IPAD: <http://www.ipad.mne.gov.pt/images/stories/Avaliacao/normasinternas.pdf>

⁵ Março, 2006, CAD: http://www.ipad.mne.gov.pt/images/stories/Avaliacao/normas_CAD.pdf



2. Objectivo das Directrizes

Estas directrizes constituem um conjunto de orientações que têm como objectivo clarificar o quadro em que a divulgação de resultados e a assimilação de ensinamentos da avaliação devem ser implementadas.

3. Divulgação dos Resultados da Avaliação

A divulgação de resultados e a assimilação de ensinamentos, apesar de apresentadas de forma separada nestas directrizes, são realidades interligadas. Uma divulgação de má qualidade traduz-se, inevitavelmente, numa assimilação deficiente e ineficaz. Por isso, as duas questões devem ser abordadas de forma articulada e abrangente, de forma a permitir que os efeitos desejados sejam alcançáveis.

Características da Divulgação de Resultados

O objectivo fundamental desta fase é promover a consciencialização de todos os detentores de interesse sobre as conclusões e recomendações identificadas e apresentadas ao longo do processo de avaliação, com especial ênfase no relatório final.

A divulgação dos resultados deve ser planeada a par de todo o restante processo de avaliação. Devem ser definidos, desde o início da avaliação, tanto o grupo alvo como todos aqueles que vão participar nesse processo. Assim, será mais fácil seleccionar os canais, actividades e produtos de divulgação que mais se adequam a cada um deles. Deve ser dada uma atenção especial aos actores e detentores de interesse locais.

A divulgação deve ser feita da forma mais abrangente possível, não devendo ficar limitada apenas aos que se envolveram directamente no processo de avaliação, estendendo-se a todos os actores e detentores de interesse da Cooperação Portuguesa. Deste modo, será possível promover a utilização transversal dos resultados da avaliação em toda a Cooperação.

Canais e Produtos da Divulgação

A divulgação deve utilizar os seguintes canais:

a) **Workshops e Seminários:** Os *workshops* e seminários que se realizam durante o processo de avaliação, no final de cada uma das suas fases, são um fórum privilegiado para ajudar a divulgar os resultados da avaliação. A discussão e troca de ideias sobre os relatórios constitui, também, uma forma de promover a sua melhoria e garantir a sua divulgação.

A realização do *workshop* no país parceiro, no final da fase de trabalho de campo, facilita consideravelmente a divulgação dos resultados provisórios junto dos actores e detentores de interesse locais, que nele devem participar.

No caso das avaliações de maior abrangência, após a entrega da versão final do relatório de avaliação, poderão ser realizados seminários para divulgação dos seus resultados.

b) **Distribuição do relatório final por correio ou correio electrónico:** Logo que se defina o grupo alvo da avaliação, deverá ser criada uma lista de distribuição que contenha todos os detentores de interesse para os quais devem ser enviados os produtos da avaliação.

O relatório final e o sumário executivo devem também ser enviados para a Rede de Avaliação do CAD (DEReC)⁶ e para o Inventário das Avaliações da UE na Cooperação Externa/ para o Desenvolvimento⁷.

c) **Intranet:** A Intranet é um meio excelente para divulgar os resultados da avaliação ao nível do IPAD. Por este motivo, deve ser publicado na intranet um pequeno texto que descreva o objectivo, o âmbito e as principais conclusões e recomendações da avaliação, como forma de aumentar o conhecimento e a partilha de experiências.

d) **Internet:** O relatório final e o sumário executivo (em português e inglês), bem como a apresentação feita no *workshop* final, devem ser publicados na Internet, através do site do IPAD, para que possam ser consultados on-line por todos os interessados.

e) **Newsletter:** Deve ser criada uma newsletter dedicada exclusivamente à avaliação. Esta newsletter deverá conter artigos com resumos das avaliações realizadas, suas conclusões e recomendações. Deve divulgar, também, informação relevante sobre avaliações e outras actividades relacionadas com esta temática no quadro da Cooperação Portuguesa, bem como sobre outras actividades relacionadas com a avaliação, quer ao nível nacional quer internacional.

f) **Relatório Anual de Avaliação:** Como previsto na Política de Avaliação, o relatório anual de avaliação deverá conter uma síntese das avaliações realizadas e as medidas já encetadas para implementar as recomendações de avaliações anteriores.

⁶ http://www.oecd.org/pages/0,3417,en_35038640_35039563_1_1_1_1_1,00.html

⁷ http://ec.europa.eu/europeaid/evaluation/intro_pages/european_inventory.htm

4. Assimilação dos ensinamentos das Avaliações

Para além de divulgar as conclusões e recomendações da avaliação, é fundamental que elas sejam incorporadas na programação e execução, tanto em intervenções novas como naquelas que já se encontram em implementação. Para que isso possa acontecer, é necessário promover a assimilação de ensinamentos junto de todos os agentes da Cooperação Portuguesa.

A assimilação de ensinamentos pode utilizar os seguintes canais:

a) **Ficha de Seguimento:** Um ano após a realização da avaliação, é preenchida a ficha de seguimento (Anexo 1) onde os respectivos serviços da Cooperação Portuguesa deverão indicar que medidas e acções concretas implementaram em resposta às recomendações da avaliação e ao indicado pelos mesmos serviços na Ficha do Contraditório.

b) **Comissão Interministerial para a Cooperação (CIC):** As reuniões da CIC constituem um espaço importante para partilha de lições e ensinamentos. Pelo menos uma vez por ano deverá ser incluída na sua agenda a apresentação dos resultados das avaliações e debatidos os seus ensinamentos.

c) **Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento:** Este fórum, quando em funcionamento, poderá ser um instrumento importante para reforçar a assimilação dos ensinamentos da avaliação entre todos os actores da Cooperação Portuguesa.

d) **Inquérito periódico sobre a utilidade da avaliação:** Periodicamente, em momentos chave, deverá ser realizado um inquérito on-line sobre as avaliações, no site do IPAD. Por esta via poderão pronunciar-se todos os interessados sobre a utilidade, relevância e valor acrescentado das avaliações e as opiniões recolhidas poderão contribuir para melhorar todo o processo de avaliação.



Anexo 1
FICHA DE SEGUIMENTO

AVALIAÇÃO _____

Recomendações	Resposta dos Serviços	Seguimento